



O TRABALHO DO PEDAGOGO NO DISCURSO DOS COORDENADORES DE CURSOS DE PEDAGOGIA: UMA VISÃO A PARTIR DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

ALVES FIORIN, Bruna Pereira¹; FERREIRA, Liliana Soares²

Resumo: Este estudo foi desenvolvido com base em um projeto sobre os Cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul, tendo como foco o trabalho dos pedagogos. Esta proposta tinha como objetivo principal entender como o trabalho dos pedagogos é evidenciado nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia do Estado. Para tanto, organizou-se um questionário a ser respondido pelos coordenadores de 17 cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul sobre o Projeto Pedagógico do seu curso e o profissional a ser formado: o pedagogo. A análise dos dados foi embasada na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2006). Com esta pesquisa foi possível perceber que, por mais que as Diretrizes Curriculares nacionais para o Curso de Pedagogia ampliem o trabalho do pedagogo, este ainda é restrito em muitos cursos do Estado, sendo, na maioria das vezes, direcionado apenas à docência, reforçando a necessidade de ampliar as discussões sobre esse trabalho, corrigir incoerências e valorizar as áreas em que este profissional pode trabalhar, enfatizando a Pedagogia como essência do trabalho a ser desenvolvido.

Palavras-Chave: Docência. Pedagogo. Projeto Pedagógico. Trabalho.

Abstract : This study was based on a project about the Pedagogy courses of Rio Grande do Sul, focusing on the work of pedagogues. This proposal had as main objective to understand how the work of pedagogues is evidenced in Pedagogical Projects of Pedagogy courses of the State. To this end, we organized a questionnaire to be answered by the coordinators of 17 courses on Pedagogy of Rio Grande do Sul about the Pedagogical Project of your course and the professional to be formed: the pedagogue. Data analysis was based on content analysis proposed by Bardin (2006). With this research it was observed that, even though the National Curriculum Guidelines for the Pedagogy Course extend the work of the pedagogue, this is still restricted in many courses of the State, and, in most cases, directed only to teaching , reinforcing the need to broaden discussions about this work, correcting inconsistencies and enhance the areas in which this professional can work, emphasizing Pedagogy as the essence of the work to be done.

Key Words: Teaching. Pedagogue. Pedagogical Project. Work.

1 Autora; Mestre em Educação; Especializanda em Gestão Educacional e Técnica Administrativa em Educação no cargo de Pedagoga na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: brualves_22@yahoo.com.br.

2 Orientadora; Doutora em Educação; Professora do Programa de Pós-Graduação UFSM. E-mail: anailiferreira@yahoo.com.br.



Introdução

Esta pesquisa está vinculada ao Kairós, Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Políticas Públicas e Educação. Neste grupo, tem-se trabalhado com projetos que envolvem, principalmente, o trabalho de professores e pedagogos e o contexto que envolve este trabalho. Esta investigação, por sua vez, foi desenvolvida a partir de um projeto com foco nos Cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul, tendo ênfase no trabalho dos pedagogos.

O trabalho dos pedagogos é entendido pelas pesquisadoras como

[...] a práxis, a gestão, a pesquisa e a reflexão, um trabalho que vai além da sala de aula, [...] que exige raciocínio, que é trabalho intelectual, que envolve conhecimento, comunicação, cooperação. Defende-se que o campo de trabalho do/da pedagogo(a) seja amplo, podendo compreender a docência, mas indo além dela. Contudo, no momento em que esse profissional assume um destes campos ele deve ser responsável somente por esta "função", para que seu trabalho não se intensifique (FIORIN, 2012, p. 26-27).

Considerando esses aspectos do trabalho dos pedagogos e o exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, problematizou-se a seguinte questão: Como o trabalho dos pedagogos é evidenciado nos Projetos Pedagógicos (PP) dos cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul? Para alcançar tal problematização, a pesquisa tinha como objetivo geral entender como o trabalho dos pedagogos é evidenciado nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia do Estado, buscando, a partir do discurso dos coordenadores dos cursos, compreender melhor este trabalho.

Para aprofundar esta discussão é necessário, inicialmente, compreender o que é o Projeto Pedagógico. Pode-se dizer que este documento é orientador da instituição ou, nesse caso, do curso de Pedagogia, uma vez que aborda as perspectivas e concepções nas quais se acredita, a realidade e as propostas que representam o curso e o profissional que se pretende formar. Além disso,

[...] pode-se afirmar que o Projeto Pedagógico deveria ser construído em conjunto pelos membros que compõem o curso de Pedagogia: os professores, a coordenação, os departamentos de ensino; considerando os objetivos do curso, o perfil do/da pedagogo(a), os professores, o currículo, colaborando para a compreensão histórica do curso e para orientar o trabalho dos professores deste curso (FIORIN, 2012, p. 46).

Veiga complementa discutindo esse projeto no contexto da instituição:



[...] o projeto é um meio de engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo, desenvolver o sentimento de pertença, mobilizar os protagonistas para a explicitação de objetivos comuns definindo o norte das ações a serem desencadeadas, fortalecer a construção de uma coerência comum, mas indispensável, para que a ação coletiva produza seus efeitos (VEIGA, 2003, p. 07)

Destaca-se, com base nessas afirmações, a relevância do Projeto Pedagógico como documento que “aponta um rumo, uma direção, um sentido explícito para um compromisso estabelecido coletivamente” (VEIGA, 1998, p. 13).

Considerando a compreensão de Projeto Pedagógico como documento a partir do qual se deve compreender a proposta dos cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul, é possível adentrar no trabalho dos pedagogos e sua definição nesses documentos. Entretanto, para isso, primeiramente, é necessário saber como este trabalho é apresentado nas DCN para o Curso de Pedagogia:

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, 2006, p. 01).

Essas Diretrizes, instituídas em 2006, fizeram com que os cursos de Pedagogia fossem reformulados a fim de adequarem seus currículos ao novo formato então proposto – Curso de Pedagogia Licenciatura Plena. Sem a divisão entre Educação Infantil e Anos Iniciais, o pedagogo que concluiria o curso de Pedagogia teria que atender a uma demanda maior, sendo central em sua formação, segundo o Art. 3º, Parágrafo Único:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino (BRASIL, 2006, p. 01).

Com base nestas atribuições, as DCN acabaram por enfatizar que a formação dos pedagogos vai além do trabalho em sala de aula, mas envolve aspectos de organização, pesquisa e gestão. Mas como será que os cursos de Pedagogia estão



trabalhando frente a todas estas possibilidades? Será que o trabalho do pedagogo está sendo aprofundado conforme as DCN orientam? Estas são algumas questões que serviram de base para o desenvolvimento desta pesquisa e que podem auxiliar na compreensão do trabalho dos pedagogos.

Metodologia e/ou Material e Métodos

A pesquisa apresentada nesse trabalho foi organizada a partir da análise de questionários respondidos por 17 coordenadores dos Cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul sobre o Projeto Pedagógico de seus cursos e o profissional a ser formado: o pedagogo. Por mais que os PP tenham sido analisados separadamente, nesse artigo, nos restringiremos à análise dos questionários, já que neles é possível encontrar os principais pontos dos Projetos Pedagógicos e, ainda, o posicionamento dos coordenadores.

O questionário utilizado na investigação era composto por 18 questões que envolviam:

- dados de identificação: coordenador, instituição e cidade;
- o curso: objetivos; justificativa; histórico; currículo; avaliação; número de vagas; créditos; turno; público-alvo; características didáticas, metodológicas e pedagógicas; formação dos professores que ministram disciplinas no curso; porcentagem de professores com a formação inicial de pedagogo;
- a compreensão de trabalho dos pedagogos/ perfil do profissional a ser formado.

O questionário foi enviado, por e-mail, aos coordenadores dos cursos juntamente com um termo de consentimento, para que as informações fornecidas pudessem ser utilizadas desde que mantido o sigilo sobre o nome dos participantes e das instituições. Essa metodologia foi utilizada devido à distância entre as Instituições de Ensino Superior, que tornariam inviável realizar entrevistas presenciais com os coordenadores.

As análises dos questionários aconteceram seguindo a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2006), que descreve que esta é uma análise das comunicações, que busca ir além do aparente. Esta análise tem por objetivo “compreender criticamente os sentidos das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas” (CHIZZOTTI, 2006, p. 98).



A Análise de Conteúdo é organizada a partir de três etapas: 1) a pré-análise, momento em que se organiza os materiais utilizados na pesquisa e sistematiza-se ideias. É na pré-análise que se realiza a “Leitura Flutuante” (primeiro contato com material a ser analisado), a seleção de documentos, a formulação de hipóteses, a referência aos índices e a elaboração de indicadores; 2) “a exploração do material”; 3) “o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação” (BARDIN, 2006).

Não se pode esquecer que a Análise de Conteúdo é uma análise por categorias, que podem ser destacadas a *priori* ou serem coletadas durante a pesquisa. Optou-se por delimitar categorias iniciais para direcionar a pesquisa aos objetivos propostos e, por isso, determinou-se Pedagogia e Trabalho como categorias que embasariam a pesquisa desde o princípio.

Resultados e Discussões

No processo de análise dos dados buscou-se evidenciar, principalmente, a compreensão que os coordenadores, embasados nos Projetos Pedagógicos de seus cursos, tinham em relação ao trabalho dos pedagogos. Destacou-se nesse processo, principalmente, a docência como base do curso e da formação do profissional pedagogo. Destaca-se, ainda:

a) Uma visão geral do trabalho dos pedagogos:

“O pedagogo é o especialista em aprendizagem humana” (COORDENADORA B).

“Um trabalho com ênfase na educação formal, não formal e informal” (COORDENADOR A).

A partir desses discursos é possível perceber que não se especifica qual é o trabalho do pedagogo, apontando a aprendizagem e a educação como possibilidades de trabalho para esse profissional.

b) Uma visão específica do trabalho dos pedagogos voltada à docência:

“Professor da educação infantil, dos anos iniciais do ensino fundamental e do ensino médio, modalidade Normal” (COORDENADORA C).

“Ênfase na qualificação da formação do pedagogo para atuar nos espaços da escola - sala de aula - com Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com vistas a transformar o espaço educativo e a aprendizagem, tornando significativa para os educandos e educadores” (COORDENADORA D).

“Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais” (COORDENADORA F).



Esses discursos refletem o senso comum de que o pedagogo conclui o curso para trabalhar como professor, em sala de aula, principalmente, com crianças. Por mais que as Diretrizes Curriculares Nacionais deixem explícito que o pedagogo não trabalhará somente na escola, a maioria dos discursos ainda está centrado na realidade apresentada pelas Coordenadoras C, D e F.

c) O trabalho dos pedagogos na docência e na gestão:

"O projeto do Curso atende a um dos campos de grande responsabilidade social que é formação de educadores. Assim, o curso de Pedagogia se apresenta com um diferencial que é o de formar um graduado que lidará com o ensino de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar [...]" (COORDENADOR E).

O pedagogo é visto por este coordenador como professor, mas ele acrescenta ao trabalho desse profissional a gestão, possibilitando ao pedagogo, também, diagnosticar problemas e apresentar soluções, ser gestor da instituição e, não, somente professor.

d) Uma visão ampliada do trabalho do pedagogo conforme as DCN:

O Curso de Pedagogia busca a formação de pedagogos para atuarem no Magistério de Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, em Cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. O Curso busca ainda, possibilitar ação crítica e reflexiva com posicionamento frente à realidade educacional destas áreas, capacitando os sujeitos para a análise de parâmetros teóricos e metodológicos que definem o fenômeno educativo, na busca de alternativas para a construção da práxis pedagógica. [...] O Curso de Licenciatura em Pedagogia propõe a formação do profissional sob a forma de Licenciatura Plena, buscando a formação Pedagogos, não mais na perspectiva de uma formação especializada expressa nas tradicionais e antigas habilitações, mas sim, numa perspectiva de formação com possibilidades de aprofundamento em campos do saber educacional, orientando-se a uma programação continuada de estudos posteriores em Cursos de Pós-Graduação (COORDENADORA H).

O discurso dessa coordenadora demonstra uma compreensão mais detalhada do trabalho do pedagogo, considerando o exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, apontando para um profissional na perspectiva de professor-pesquisador, que trabalhará na sala de aula, na gestão e em outras áreas que prevejam conhecimentos pedagógicos, *"tanto na Educação Escolar, quanto na Educação Social"* (COORDENADORA H).



Considerando o exposto por todos os coordenadores sobre os PP dos seus cursos de Pedagogia, foi possível evidenciar que ainda existem cursos que não têm, em seu Projeto Pedagógico, a clareza de que o trabalho do pedagogo envolve sim o trabalho como professor, mas vai muito além disso, compreendendo uma visão ampliada de docência, percebendo a educação em sua totalidade e complexidade, não esquecendo que se está falando de um curso de Pedagogia e, que, justamente por isso, sua base e sua essência devem estar na Pedagogia.

Considerações Finais

A pesquisa apresentada nesse artigo teve como centralidade o trabalho dos pedagogos e os Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia de 17 Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul.

Tendo por base o discurso dos coordenadores desses cursos foi possível evidenciar o que esses documentos apresentam sobre o trabalho dos pedagogos. Destacaram-se, assim, alguns discursos que levaram à compreensão de que o trabalho dos pedagogos ainda não corresponde à proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais em muitos cursos do Estado. Foram encontradas: uma visão geral do trabalho dos pedagogos; o trabalho dos pedagogos voltado à docência; o trabalho dos pedagogos englobando a docência e a gestão; e, por fim, o trabalho dos pedagogos a partir de uma visão ampliada de docência, considerando outros espaços de trabalho para este profissional, aproximando-se da proposta das DCN.

Por fim, foi possível perceber que o trabalho dos pedagogos precisa continuar a ser discutido, seja pelos profissionais já formados, seja pelos estudantes desses cursos ou por seus coordenadores. Se ainda existem imprecisões e dúvidas sobre esse trabalho, é necessário problematizá-lo a fim de corrigir incoerências e valorizar as áreas em que este profissional pode trabalhar, enfatizando a Pedagogia como essência do trabalho a ser desenvolvido.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1/2006 Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia**. Brasília, DF, 2006.



CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FERREIRA, L. S. Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala? In: **Currículo sem Fronteiras**, v.8, n.2, p.176-189, Jul/Dez 2008.

FIORIN, Bruna Pereira Alves. **Trabalho e Pedagogia**: considerações a partir dos discursos de pedagogas na escola. 2012. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012.

VEIGA, I. P. A. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno CEDES** - vol. 23, n.61: Campinas, dez. 2003.

VEIGA, I. P. A. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.